

3,7 mil milhões e sempre a crescer

Corrida ao crédito bancário volta a disparar

Os açorianos estão novamente a recorrer ao crédito, aproveitando o facilitismo da banca, à semelhança do que acontece a nível nacional.

Fonte bancária disse ao “Diário dos Açores” que o crescimento na concessão de crédito pela banca açoriana “tem a ver com os sinais de retoma da economia regional, sobretudo na área do turismo, restauração e empresas de rent-a-car”, havendo ainda sinais de que o crédito à habitação “voltou a ser concedido a uma escala quase igual ao período anterior à troika”.

Crescimento de 2,5% num ano

O nosso jornal tentou obter os dados mais recentes da concessão de crédito nos Açores, mas ainda não estão disponíveis, sabendo-se apenas que, já em 2017, foi notório o crescimento na concessão de crédito.

Naquele ano foram concedidos 3,7 mil milhões de euros em crédito na nossa região, um crescimento de 2,5%.

No mesmo ano foram depositados na banca regional 2,8 mil milhões de euros, um aumento de 12%.

Ontem a Defesa do Consumidor alertou para o facilitismo nos créditos concedidos pelas instituições bancárias e refere que as restrições impostas pelo Banco de Portugal não tiveram efeitos práticos.

Defesa do Consumidor preocupada

Natália Nunes, do gabinete de endividamento da Deco, explica que o regulador não prestou um bom serviço.

A representante da Associação para a Defesa do Consumidor afirma que a prova de que o crédito está a ser atribuído sem grandes cuidados é que há famílias que deixam de conseguir pagar



Crédito nos Açores cresceu 2,5% em 2017 e os depósitos 12%, 2,8 mil milhões de euros

em poucos meses.

Também o presidente do Observatório Crises e Alternativas aponta o dedo à banca, culpando-a pelo crescente endividamento nas famílias.

José Reis lembra que é preciso ter cuidado porque muito do dinheiro emprestado em Portugal vem do estrangeiro, correndo o país o risco de a economia portuguesa ficar vulnerável às turbulências europeias.

Crédito à habitação foi o que mais cresceu

O crédito à habitação foi o que mais cresceu e voltou a níveis pré-crise.

O Banco de Portugal justifica o aumento do recurso a crédito com o melhor desempenho da economia, a redução do desemprego e o crescimento dos salários.

De facto, há um número recorde de devedores dos cartões de crédito.

Os dados do Banco de Portugal indicam 137 mil portugueses em incumprimento, numa dívida acima dos três mil milhões de euros.

Apesar de todos os alertas do regulador ao

longo dos últimos meses estão também a crescer os empréstimos para comprar carro e casa.

Em 2018, foi o crédito à habitação que mais cresceu em comparação com o ano anterior: 19,1%.

Atingiu o valor mais elevado desde 2010, noticia o jornal “Público”.

Crédito automóvel dispara

Apesar das recomendações do Banco de Portugal para que as instituições financeiras sejam mais prudentes na concessão de empréstimos, a verdade é que também o crédito ao consumo registou uma subida o ano passado: 10,3%.

Neste segmento, destaque para o crédito automóvel.

O Jornal de Notícias conta que foram firmados, no ano passado, 77 mil novos contratos.

A mesma tendência em relação aos cartões de crédito, com 43 mil novos utilizadores.

A dívida associada a estes cartões atingiu um novo máximo, mais de três mil milhões de euros.

Por que está a crescer o crédito?

O Banco de Portugal justifica com o melhor desempenho da economia, com a redução do desemprego e o aumento de salários.

O banco central está no entanto preocupado com os prazos cada vez

mais longos para o pagamento dos empréstimos que se, por um lado, se traduz numa prestação mensal mais baixa, a verdade é que no final do contrato o consumidor irá pagar montantes muito elevados.

O regulador revela também que o número de devedores em incumprimento tem diminuído.

Atingiu o nível mais baixo desde 2009.

Ainda assim, no ano passado, quase 200 mil pessoas não conseguiram cumprir os pagamentos decorrentes dos cartões de crédito e do crédito automóvel.

Mais 43 mil devedores de cartões de crédito

No caso dos cartões de crédito, o aumento de devedores foi de cerca de 43 mil.

Existem quase 2,29 milhões de portugueses a utilizar este instrumento.

É o número mais alto desde, pelo menos, Março de 2009, data do início desta série estatística do Banco de Portugal.

O valor em dívida neste tipo de financiamento é de mais de 3,25 mil milhões de euros, um novo máximo.

A concessão de novo crédito para o consumo atingiu, em 2018, máximos de quase 15 anos. As entidades financeiras concederam 4,66 mil milhões de euros neste tipo de crédito, uma média de 12 milhões por dia.



45 MILHÕES DE EUROS LEVANTADOS DO MULTIBANCO EM JANEIRO

REGIONAL | PÁG. 2



Mário Abrantes

O LADO OCULTO DA TERRA

OPINIÃO | PÁG. 8

0,70 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quinta-feira, 14 de Fevereiro de 2019 | Ano 150 | N.º 41.796

Diário dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores



3,7 mil milhões e sempre a crescer

CORRIDA AO CRÉDITO VOLTA A DISPARAR

REGIONAL | PÁG. 3



Governo sucumbe às pressões

LIBERTADAS 17 CAMAS NO HOSPITAL DE PONTA DELGADA

REGIONAL | PÁG. 6

RTP DESPEDE DOIS TÉCNICOS E DOIS JORNALISTAS NA TV AÇORIANA

REGIONAL | PÁG. 2



AMOR ELECTRO AMANHÃ NO COLISEU

REGIONAL | PÁG. 5

PUB

FEIRA DE QUEIJOS ENCHIDOS E VINHOS

ATÉ 4 DE MARÇO

O QUE REUNDE IR AO CONTINENTE



Dia dos Namorados e Dia das Amigas

Vá almoçar as Amigas Namorados, o jantar Se no Amor não há brigas Vão lá todos festejar

JOÃO SARDINHA | PÁG. 17

PUB

abOURO

COMPRIO JÓIAS | OURO | PRATA
MESMO PREÇOS PARTIDAS

PAGO A DINHEIRO NA HORA

SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

LICENCIADO PELA CASA DA MOEDA

AVALIADOR DE ARTIFÍCIOS COM METAIS PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS

CHÃO VEMO A SEU OLHAR SEM NÓS CONSULTAR

962 505 090

ABOURO@SAPULPT

RUA MACHADINHOS SANTOS N.º 52 PONTA DELGADA

PUB



ERA IMOBILIÁRIA

 <p>PONTA DELGADA (SÃO SEBASTIÃO)</p> <p>3 WC 1 144 58</p> <p>MORADIA / 093180147 €165.000,00</p>	 <p>CAPELAS</p> <p>3 WC 3 208 8860</p> <p>MORADIA / 093180213 €575.000,00</p>	 <p>RELVA</p> <p>3 WC 1 102 338</p> <p>MORADIA / 093180413 €157.000,00</p>	 <p>SÃO PEDRO</p> <p>4 WC 2 91</p> <p>APARTAMENTO / 093190056 €120.000,00</p>
--	--	--	--

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt
era.pt/pontadelgada
t. 296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt
era.pt/portasdacidade
t. 296 247 100

Acronima, S.M.L. Lda - AN 1978.
Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.